

PARA OS POUCOS...

**“Não Dependam de Ideias ou
Conceitos alheios, porque dentro de
Ti mesmo está a Sabedoria”**



**“Somente Mediante aos Mistérios do Lingam
Yoni é possível conectar a Alma com o Espírito, o
Macrocósmico com o Microcósmico”**

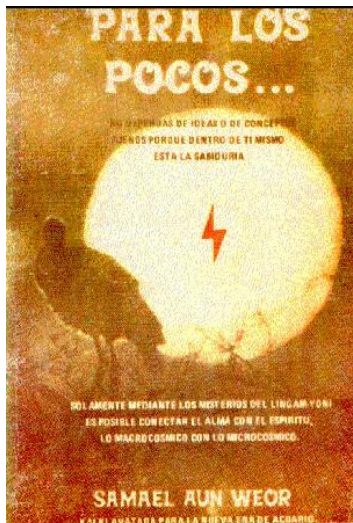
SAMAEL AUN WEOR

1ª Edição
PARA OS POUCOS
SAMAEL AUN WEOR

Título Original: Para los Pocos
Primera Edición – México, 1980

Tradução, Revisão e Notas de Rodapé Bernardo Lopes
Santa Maria – RS – Brasil – Junho de 2018 – Ano 57 de
Aquário

A presente edição mantém a totalidade do conteúdo da obra original acrescida de eventuais notas de rodapé para facilitar a compreensão do texto.



Capa Original

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
A RESSURREIÇÃO	8
SOBRE OS SÓIS	11
SOBRE AS ESFERAS.....	12
SOBRE O OMEYOCAN	13
SOBRE O FUTURO	14
A CHAVE DOS TRIUNFADORES.....	17
EXPERIÊNCIA COM MINERVA.....	18

*A moral é escrava dos costumes e das épocas.
Também é filha dos lugares...
Temos que falar de ética revolucionária.
México D.F.*

INTRODUÇÃO

Há 4000 anos nasci na terra dos faraós.

Vi no ano de 1975 meu corpo morto como um esqueleto.

Tenho que efetuar a cura do corpo astral; ele tem sido afetado pela saída ou segregação dos germes dos “eus”. Necessito sanar até o mais mínimo filamento que compõe o corpo astral porque os germes dos “eus” deixam grandes buracos.

Os germes dos “eus” tem formas de vermes e várias formas infinitas.

Em 13 de janeiro de 1977 tive a experiência mística de ascender por um caminho escabroso cheio de lodo e excremento humano. Havia abismos por todos os lados. Sobre meus ombros levava uma grande mochila com uma pequena abertura que se destapava de vez em quando e da qual saíam pulgas que laceravam toda minha carne.

Senti temor, retrocedi um pouco mas disse ao meu pai interno que ia continuar minha iniciação crística custe o que custar.

As pulgas eram simbolismo das críticas que me fazia a humanidade.

1. H. Caos;
2. H. O mundo etérico;
3. H. O mundo astral;
4. H. O mundo mental;
5. H. O adepto qualificado, no mundo causal, se apresenta em uma mesa;

6. H. O mundo de *Budhi*¹;
7. H. A Mãe Divina traga o último dos veículos de *Atman*² – Encontro-me nesta etapa, sendo atualmente o ano de 1977;
8. H. A ressurreição;
9. H. Os mistérios crísticos;
10. H. A era em que se cristaliza o Ancião dos Dias;
11. H. ???
12. H. ???

Necessito subir com Pistis Sophia para chegar ao Éon³ 13. No Éon 13 chega-se a um estado de Ser onde já não se requer ocupar-se de si mesmo e se pode dedicar-se plenamente à humanidade.

Sei que me esperam grandes triunfos ainda que me encontre sozinho no caminho até o Absoluto.

Sempre me perguntei: “Porque tenho que depender da fatalidade”?

Ajudar a humanidade está bem, mas demonstrar meus poderes não está bem.

¹ Na teosofia, **Budhi** é o 6º princípio na constituição setenária do Homem. É a alma espiritual, o *fino vaso onde dentro arde o Atman, o Espírito*. É o raio individual que emana da Alma Universal. Como os princípios se repetem por analogia, pode-se dizer que *Budhi* está para *Atman* assim como *Mulaprakriti* está para *Parabrahman* no cosmos.

² Na teosofia, representa a **Mônada**, o 7º princípio na constituição setenária do Homem, o mais elevado princípio do ser humano. Para a teosofia, cada ser humano possui um *Atman*, ou espírito individual, que é um reflexo da Alma Universal.

³ **Aeon, Eon, Éon** ou **Eão**, na mitologia gnóstica, é cada uma das entidades emanadas de deus, geralmente em pares ou *sizígias* e que existem no Pleroma.

Não dependas de ideias ou de conceitos alheios porque dentro de ti mesmo está a sabedoria.

A meditação deve ser correta. A mente deve ser exata. Necessita-se o pensamento lógico e o conceito exato a fim de que os sentidos internos se desenvolvam absolutamente perfeitos.

Toda incoerência, toda falta de lógica e de equilíbrio mental, obstrui e danifica a evolução e progresso dos *chacras*, discos ou flores de lótus do corpo astral.

Para investigar nos mundos superiores se necessita o pensamento lógico e o conceito exato.

Quando o Ego é aniquilado desaparecem os processos de opções da mente. Opção é a emissão de um conceito com temor de que o outro seja verdadeiro e isto indica ignorância.

*Nirmanakayas*⁴ são os que renunciaram ao *Nirvana*⁵ por amor à humanidade e à Grande Obra.

*Sambhogakayas*⁶ são os que tem três graus de perfeição.

⁴ “A iluminada inteligência, brilhando sem obstáculos no defunto que conseguiu morrer completamente em si mesmo, irradiará por todas as partes: é o ***Nirmanakaya***” (Samael Aun Weor, **A Doutrina Secreta de Anahuac**, capítulo 13).

⁵ De acordo com a concepção budista, o ***Nirvana*** seria uma superação do apego aos sentidos, do material e da ignorância.

⁶ “Se um homem solar quer converter-se em um homem galáctico necessitará inevitavelmente criar uma GALÁXIA PSICOLÓGICA dentro de si mesmo. Para criá-la terá que baixar outra vez à frágua acesa de Vulcano, trabalhar ali com a água e o fogo. Necessitará trabalhar na forja dos ciclopes, criar aqueles veículos finíssimos do *Nirmanakaya*, do ***Sambhogakaya*** - que tem três graus de perfeição a mais do que o do *Nirmanakaya*, do *Adikaya*, do *Darmakaya*: veículos que lhe permitam existir como homem galáctico ou na galáxia e viver em Sírio” (Samael Aun Weor, **A Pedra Filosofal ou o Segredo dos Alquimistas**).

*Dakini*⁷ é uma mulher astral ou fada que entregam os *Epophtae*⁸.

*Dharmapalas*⁹ são os magos astrais da força.

Toda visão verdadeiramente positiva deve estar totalmente corroborada por fatos concretos no mundo físico... “A verdade não se afasta da natureza humana”.

Se o que consideramos verdade se afasta da natureza humana então não pode ser verdade.

O grande Kabir Jesus de Nazaré jamais teria aconselhado a seus discípulos que fossem tão sábios como a serpente se esta última fosse um símbolo do mal.

⁷ *Dakini* pode ser compreendida como uma deusa ou deidade feminina No idioma tibetano, o termo *Dakini* significa “aquela que atravessa o céu” ou “a que se movimenta no espaço”; também se refere a “bailarina celeste” ou “andarilha celeste”. Iconograficamente, seus corpos são representados em posições sinuosas e dançantes.

“Os iniciados que não tem mulher, se marcham pelo caminho reto, podem praticar magia sexual para despertar o fogo sagrado com uma destas senhoras que viajam por entre as nuvens, tais damas chamam-se *Dakinis*” (Samael Aun Weor, **Tratado de Medicina Oculta**).

⁸ “As antiquíssimas escrituras do tantrismo tibetano falam de uma ordem secreta universal do mundo astral que pode iniciar qualquer aspirante enquanto este se encontre fora do corpo físico, durante o sono normal, comum e corrente.

Afirma-se enfaticamente que as poderosas linhas de força que emanam da consciência transcendental dos adeptos da ordem dos **Epophtae** podem ser percebidas em qualquer parte do mundo. O aspirante, durante o sono do corpo físico, encontra-se com os adeptos de tal ordem” (Samael Aun Weor, **Tratado de Medicina Oculta**).

⁹ No budismo Vajrayana, um *Dharmapala* é uma classe de divindade relacionada com a força ou fúria. O nome significa “defensor do *Dharma*”.

A RESSURREIÇÃO

Aquele que morreu não tem porque morrer, até o veneno das víboras não lhe causa dano.

O Cristo Íntimo mata a morte com a morte e ele ressuscita no iniciado e o iniciado nele.

Um Mestre ressuscitado é um mutante. Seu corpo torna-se elástico porque seu corpo fica “re-incrustado”, ou seja, volta a ser da mesma matéria primitiva.

A árvore da vida – dos dez Sefirot – fica sob completo controle ou fluxo do Mestre ressuscitado. No processo, todos os corpos são elásticos.

O diamante precioso com o qual Salomão poliu as pedras preciosas é a Pedra Filosofal.

Para realizar a Grande Obra se necessita grande arte e grande paciência.

Em sete escalas se faz toda a Obra e se adquire o som *nirioonissiano*¹⁰ do universo.

Os laços familiares são do tempo. Temos que nos liberar dos afetos. Temos que ver todos como iguais; para nós, ninguém deve ser um estranho.

O Ser não tem parentescos. O Ser é cósmico.

Morto o Ego, a família nos abandona; ficando a pessoa nem só nem acompanhada, somente em plenitude.

Todos os familiares são do tempo e se perdem no tempo.

Crermos que merecemos tudo é um absurdo, nada merecemos...

¹⁰ O termo *nirioonissiano* pode ser encontrado no livro **Relatos de Belzebu a seu Neto** (de Gurdjieff).

Temos que mudar a forma de ser com mais severidade para que surja em nós a **psicologia selvagem do super-homem**.

Deve ser criada em nós a capacidade da propriedade dinâmica de propormo-nos a nós mesmos como motivo de reflexão.

No esoterismo “açoitar-se com o látigo” significa disciplinar-se.

A super-disciplina e o aperfeiçoamento do corpo físico devem ser obtido por meio da **medicina natural**¹¹.

Cada um de nós tem no fundo algum princípio integrador...

O reto esforço é, por si mesmo, o objetivo fundamental do Ser...

A compreensão é a autorreflexão evidente do Ser.

Nos infernos atômicos devemos desintegrar os cadáveres do Ego à base de força elétrica. Nunca devemos esperar que o tempo os desintegre.

O carma¹² cria corpos. Não tornes nunca mais a criar corpos físicos; são vulneráveis, estão expostos à velhice e à morte.

A autoautoridade não é possível enquanto não se possuir a verdadeira autoridade dentro de si mesmo. Como se vai possuir a autoridade se não se é dono de si mesmo?

Atualmente a mente humana está degenerada pelo conceito. Todo conceito emitido é o resultado do que foi-se falado, do que foi-se estudado.

O autoconceito baseia-se na experiência e na própria forma de pensar.

¹¹ Ou naturopatia.

¹² Consequências das más-ações.

Krishnamurti¹³ sim tem autoconceitos porque nunca leu nenhum autor.

Os conhecimentos de Gurdjieff¹⁴ são incipientes.

A autoação somente pode ser possível quando se tem o Ser dentro.

Existência, persistência e aborrecimento¹⁵ do “eu”, reflitais!

O “eu” é uma simples posição absurda no infinito...

O ponto se converte em linha, a linha em superfície e essa em corpo. Substitua o ponto pelo “eu” e começará a não entender a criação.

Reflitais sobre o sétimo selo do Apocalipse.

¹³ **Jiddu Krishnamurti** ([Madanapalle](#), 11 de maio de 1895 — [Ojai](#), 17 de fevereiro de 1986) foi um [filósofo](#), [escritor](#), [orador](#) e [educador](#) indiano. Proferiu discursos que envolveram temas como revolução psicológica, meditação, conhecimento, liberdade, relações humanas, a natureza da mente, a origem do pensamento e a realização de mudanças positivas na sociedade global. Constantemente ressaltou a necessidade de uma revolução na psique de cada ser humano e enfatizou que tal revolução não poderia ser levada a cabo por nenhuma entidade externa seja religiosa, política ou social. Uma revolução que só poderia ocorrer através do autoconhecimento; bem como da prática correta da meditação ao homem liberto de toda e qualquer forma de autoridade psicológica.

¹⁴ **Georgii Ivanovič Gïurdžiev** ([Império Russo](#), 1866 ou 1877 — [Neuilly-sur-Seine](#), 29 de outubro de 1949), foi um [místico](#) e [mestre espiritual armênio](#). Ensinou a filosofia do autoconhecimento profundo, através da *lembrança de si*, transmitindo a seus alunos, primeiro em [São Petersburgo](#), depois em Paris, o que aprendera em suas viagens pela [Rússia](#), [Afeganistão](#) e outros países.

¹⁵ “Aborrecimento” no sentido de tédio, fastio, enfado, etc.

SOBRE OS SÓIS

O Sol Astral Equatorial se encontra localizado nas Plêiades porque o sol físico que nos ilumina e dá vida é o sétimo sol das Plêiades. Tal sol unifica e coordena as Plêiades em sua totalidade.

O Sol Polar é o centro básico de nossa nebulosa e de seus cem mil sóis.

O Sol Central enlaça e coordena todas as galáxias, sóis, mundos, luas, etc. deste nosso infinito.

Ao redor do Sol Sírion gira toda a Via Láctea com seus cem mil sóis e milhões de mundos, mas o Sol Polar, espiritual, localizado nas dimensões superiores do cosmos coordena as atividades e movimentos de toda a galáxia.

O Sol Central ou Centro Intergaláctico deste infinito governa todo nosso infinito com suas cem mil galáxias e milhões de mundos e sóis.

O universo sustenta-se pela música.

SOBRE AS ESFERAS

As esferas e luminárias se estendem pelo *Teuhtlampa*¹⁶.

O infinito é quantitativo ainda que necessariamente esférico.

As esferas se multiplicam para fora e para dentro, tanto no infinitamente grande como no infinitamente pequeno.

O infinito é reversível até o umbigo que está em todos os pontos quantificáveis. Tudo surge do Omeyocan¹⁷, tudo volta ao Omeyocan.

¹⁶ Palavra nauátle que significa “firmamento”, “céu”.

¹⁷ **Omeyocan** é o mais elevado dos treze céus na mitologia Asteca.

SOBRE O OMEYOCAN

No Omeyocan somente há vento e trevas.

Devido ao vento e às trevas o Omeyocan também é chamado de Yoalli-Ehecatl.

No Omeyocan redemoinha-se a quietude infinita antes da manifestação do Logos Solar.

O Omeyocan é o umbigo cósmico do universo onde o infinitamente grande arrebenta-se no infinitamente pequeno em redemoinhos recíprocos.

O Omeyocan é o Tloque-Nahuaque, é tempestade noturna de todas as possibilidades.

O Omeyocan é o umbigo de onde o diverso se faz universo.

O Omeyocan é o Senhor da Noite, o negro Tezcatlipoca que se nega, arrebenta-se na luz e nasce no universo que fecunda Quetzacoatl, o Logos Solar.

Os famosos sóis nauátles do México – o do fogo, água, ar e terra – aludem às catástrofes geológicas do planeta Terra.

SOBRE O FUTURO

As pessoas modernas perderam sua capacidade de assombro.

As pessoas dessa época não são profundas, agradam-se pelo superficial. Creem-se capazes de rir de todas as civilizações.

A moral é escrava dos costumes e das épocas e é também filha dos lugares... temos que falar de **ética revolucionária**.

As formas religiosas conservam os valores eternos e estes estão organizados de acordo com as necessidades psicológicas e históricas de cada povo, de cada raça. Todas as religiões têm os mesmos princípios, os mesmos valores eternos e somente se diferenciam na forma.

Os sábios gnósticos-rosacruzados conhecem os sistemas de investigação do oriente e do ocidente.

Nós os gnósticos investigamos os mundos do ultra com os sistemas e métodos dos iogues indostânicos. Estudamos o mundo físico com os métodos de investigação ocidental. Ambos sistemas se complementam e harmonizam para, no futuro, nos dar uma nova cultura e uma civilização altamente mística e formidavelmente técnica e científica.

O homem do futuro porá a matéria sob seu serviço.

A máquina estará para servir a coletividade e o homem não será vítima da máquina.

A ciência médica, a astronomia, a técnica, a aviação, a indústria, etc., libertarão o espírito da escravidão do trabalho material.

O homem do futuro desfrutará dos poderes da clarividência e, no entanto, terá gigantescos avanços científicos e técnicos. Será altamente espiritual e maravilhosamente intelectual.

O homem do futuro desfrutará de inteligência iluminada.

Jesus o Cristo colocou o intelecto ao serviço do espírito.

A intelecção iluminada é o intelecto ao serviço do espírito.

O grande erro dos materialistas é, precisamente, crer que o real necessita dos fenômenos físicos. Mas o espírito é tão real quanto a matéria porque ao fim e ao cabo os dois são energia.

O material é tão sagrado como o espírito. Material físico e espírito sagrado se comportam de forma correlacionada dialeticamente.

Com uma cultura integral de fundo e base espiritual, social e científica ao mesmo tempo, poderíamos modificar radicalmente a atual situação do mundo.

Necessitamos de uma nova pedagogia revolucionária cujo único objeto seja tornar-nos conscientes do que já sabemos.

Em vez de reter em nossa mente uma cultura caduca e degenerada, necessitamos reeducar-nos a nós mesmos.

Temos que buscar a sabedoria direta dos documentos arqueológicos através da ciência majestosa da meditação.

O conhecimento se extrai diretamente das pedras.

Os antigos nada sabiam sobre paleontologia¹⁸ nem sobre paleontografia¹⁹ e, no entanto, têm representações dos monstros dos tempos carbonífero e mesozoico.

¹⁸ **Paleontologia** é a especialidade da [biologia](#) que estuda a [vida](#) do passado da [Terra](#) e o seu desenvolvimento ao longo do tempo geológico, bem como os processos de integração da informação biológica no registro geológico, isto é, a formação dos fósseis.

¹⁹ **Paleontografia** é a descrição de corpos fósseis organizados.

A origem desta raça Ária tem que ser buscada desde o Euxino²⁰ até a Caxemira²¹. O jardim do Éden hebraico é uma reminiscência do Adhi-Varsha²² da Lemúria.

O jardim do Éden sobre o Eufrates se converteu no colégio dos astrólogos e magos, os Aleim. Que duro é o caminho que devora milhões de espermatozoides para uma só fecundação! Fecundação e caducidade resultam opostas...

O resultado: a antítese anula esse caminho com a força da caducidade, a força do tempo, o fecundo “caducador”.

Existe uma grande lei do **grande equilíbrio** entre o desperdício e o saldo mínimo: o Arcano AZF.

A razão objetiva do Ser é o **grande corretor**, o **grande retificador** do desperdício universal.

Devemos meter a Lei da Balança entre o desperdício e o saldo mínimo...

A senda do lar doméstico é um ginásio à vontade.

Respira-se um gás carregado de oxigênio mas não se pode respirar luz... no entanto, existem homens que respiram luz.

Basta juntar significações para que resultem conceitos impensáveis.

Se o Logos brotou dentre o divinal incognoscível, o diabo lhe deu liberdade...

²⁰ O **mar Negro** (originalmente chamado de [Ponto Euxino](#)) é um [mar interior](#) situado entre a [Europa](#), a [Anatólia](#) e o [Cáucaso](#), ligado ao [oceano Atlântico](#) através dos [mares Mediterrâneo](#) e [Egeu](#) e por diversos [estreitos](#).

²¹ A **Caxemira** é uma região do norte do [subcontinente indiano](#), hoje dividida entre a [Índia](#), o [Paquistão](#) e a [China](#). O termo "Caxemira" descrevia historicamente o vale ao sul da parte mais ocidental do [Himalaia](#). Atualmente, o termo "Caxemira" politicamente descreve uma área muito maior, que inclui as regiões de [Jammu](#), Caxemira e [Ladakh](#).

²² (Ādi-Varsha) The land of the third ROOT RACE, sometimes referred to as “Eden of the early races.”

A CHAVE DOS TRIUNFADORES

No biorritmo da vida tudo se expressa baseado na lei das oitavas.

Durante este biorritmo, em mi-fá aparece a primeira crise e em lá-si a segunda crise.

A chave dos triunfadores está em superar as crises baseando-se no desenvolvimento da capacidade de sustentar as notas e em seguir os seguintes três passos: eleição, mudança e decisão.

EXPERIÊNCIA COM MINERVA

Encontrava-me dentro de um Lumisial para realizar a invocação sagrada. No centro do Lumisial havia, em oculto, um triângulo sustentado por uma coluna.

Invoco a Minerva, a pedra do altar resplandece e no centro aparece o rosto de Minerva e responde:

- Sou Minerva, a deusa da sabedoria, o que queres de mim?
- A sabedoria! – respondi.
- Para que tu queres a sabedoria?
- Para ajudar a humanidade.

Minerva guardou um silêncio profundo e somente ficaram os seus olhos azuis suspensos no ambiente. Então compreendi: o silêncio é a eloquência da sabedoria.

Quando se retirou, restou unicamente a pedra triangular sustentada sobre a coluna de pedra.

É óbvio que temos que cristalizar dentro de nós as três forças primárias da natureza e do cosmos que advém do santo Okidanok²³, onipotente e onisciente.

Inquestionavelmente, o santíssimo Okidanok esteve representado por essa coluna na qual se sustentava a pedra triangular... tenho dito!

²³ O princípio uno por detrás das três forças primárias.